

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.178 (Ano C/Verde) 17º Domingo do Tempo Comum 24 de julho de 2016

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

SANTAS MISSÕES POPULARES

SENHOR, ENSINA-NOS A REZAR



Enquanto se canta: "Silêncio. Ó, ó, silêncio! Deus nos fala ao coração", acendem-se as velas do altar.

01. MOTIVAÇÃO

C. Bem vindos, irmãos e irmãs! Celebramos a Páscoa Semanal do Senhor ao redor da Mesa da Palavra. Somos convidados a experimentar em comunidade a oração como

fonte privilegiada de diálogo com Deus e com os irmãos.

Refrão: *Formamos a Igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor. Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.*

C. O encontro comunitário fortalece e vivifica nossa oração pessoal. No silêncio, encontramos sentido para continuarmos unidos como Corpo de Cristo. Uma Igreja viva é discípula missionária do Senhor. Juntos, cantemos:

02. CANTO

Juntos como irmãos... nº 77

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa que nos acolhe em seu amor comunhão: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

T. Amém.

D. O Deus da vida e da esperança que nos cumula de toda alegria e paz, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração nos coloquemos diante do Senhor. Que nossos pedidos sirvam para nossa conversão.

L. Senhor, que viestes para perdoar e não para condenar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, que acolheis com amor o pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus Pai, rico em misericórdia, perdoe nossos pecados e por sua bondade nos conduza à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

D. Nosso hino de louvor manifeste a alegria do nosso encontro com Deus, entre irmãs.

Este hino de louvor... n° 236

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo. Nós Vos pedimos: redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por Vós, usemos de tal modo os bens que passamos, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

(Repetir o refrão até que o leitor chegue à Mesa da Palavra: "Silêncio. Ó, ó, silêncio! Deus nos fala ao coração".

PRIMEIRA LEITURA: Gn 18, 20-32

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 137(138)

Refrão: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Cl 2, 12-14

L.2. Leitura da Carta de Paulo aos Colossenses.

EVANGELHO: Lc 11, 1-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem aventurados aqueles... n° 305

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Liturgia deste Domingo nos convida a refletir sobre um dos elementos essenciais da vida cristã: a oração.

- Na Leitura do Livro do Gênesis encontramos Abraão intercedendo por Sodoma e Gomorra. É a primeira vez na Bíblia que um homem inicia uma conversa com Deus.

- No texto não se põe o problema do sofrimento dos justos, mas se estes podem obter o perdão para os maus, por mais culpados que sejam.

A resposta de Deus estabelece o papel dos santos no mundo: não são os melhores, mas os que se reconhecem necessitados da graça e do perdão de Deus. Também o texto quer destacar a oração como um diálogo insistente e perseverante, que acolhe a vontade do Senhor.

- Na carta de São Paulo aos Colossenses encontramos um trecho litúrgico que destaca a centralidade Cristo: Ele, em quem habita a plenitude da divindade, nos torna participantes da sua vida mediante o batismo. De fato, o rito batismal, sinal da salvação

pela fé no poder vivificador de Deus, nos torna solidários com a morte, a sepultura e a ressurreição de Cristo. Libertando-nos do destino de condenação que caracterizava a nossa vida, o batismo nos dá a própria vida de Cristo. Tudo isto se realizou em virtude da cruz que liberta de um legalismo que só pode agravar as culpas. "É para a liberdade que Cristo nos libertou".

- O Evangelho de Lucas apresenta Jesus como modelo de oração para todos os seus seguidores. Mas, que deve dizer o discípulo quando reza? Como e quando deve rezar? À primeira pergunta responde a oração do "Pai-nosso". Por ela o cristão pede a Deus que realize na terra o seu Reino, e, implicitamente, que o ser humano não obstrua a construção do mesmo. O homem não realiza o Reino, pode apenas buscá-lo: o Reino vem a ele como um dom de Deus. Pede-se também ao Pai o pão de cada dia (o discípulo se contenta com o necessário) e um perdão baseado no perdão dado. Enfim, pede-se a Deus: fazei que não sejamos induzidos (pelo maligno) em tentação. Como na 1ª leitura o texto do Evangelho enfatiza a perseverança e insistência na oração.

- Orar é sair de nosso egoísmo para nos imergir em Deus. É ter consciência de termos sido resgatados por Cristo e pertencermos a Ele e ao que diz respeito à sua maneira de agir com cada pessoa humana. Orar é acreditar que é possível um cuidado mais integral, afetivo e efetivo com a "Casa Comum". É aprender do Pai a maneira correta da misericórdia.

- Como a oração comunitária e pessoal tem marcado a nossa vida? Tem alimentado o testemunho alegre e comprometido com o Reino? Se ainda não há um verdadeiro diálogo com o Senhor, façamos a oração dos apóstolos: "Senhor, ensina-nos a rezar..."

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé cantando: *Creio em Deus... n.º 385*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos ao Pai nossa oração comunitária com fé e confiança. A cada prece, digamos: *Ouvi, Senhor nosso clamor.*

L.1 Pela Igreja, para que seja Mestra de oração, rezemos.

L.2 Que pela oração sejamos sempre mais fiéis ao projeto do Pai, rezemos.

L.1 Que repartamos com os necessitados o pão nosso de cada dia, rezemos.

L.2 Que rezando o "Pai nosso", a oração do Senhor, todas as Igrejas cresçam no diálogo e na fraternidade, rezemos.

L.1 Nos próximos dias muitos jovens estarão reunidos em Cracóvia, Polônia, para a Jornada Mundial da Juventude. Que experimentem através da oração um verdadeiro chamado para testemunharem a misericórdia de Deus, rezemos.

L.2 Vós nos enviáis em missão. Concedei à paróquia de Água Doce uma frutuosa semana missionária, rezemos.

D. Acolhei Pai bondoso, as preces que a Vós confiamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. BOLETIM DO DÍZIMO

Leitor (a): "Tenham um só amor, uma só alma e um só pensamento. Não façam nada por competição e por desejo de receber elogios, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo. Que cada um procure não o próprio interesse, mas o interesse dos outros" (Filipenses 2, 2b-4).

Comentarista: O dízimo na comunidade é administrado por uma equipe. É nosso direito e dever acompanhar a utilização do dízimo e a prestação de contas. Devemos fazer isso para sermos responsáveis e va-

lorizar a equipe. Sempre que alguém faz a prestação de contas, devemos acompanhar com atenção.

Todos: Senhor, os membros da equipe do dízimo estão a Vosso serviço e a serviço da comunidade. Dai-lhes sabedoria para agir segundo a Vossa vontade. Obrigado pelos dizimistas. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Façamos nossa oferta. Entreguemos nosso Dízimo. Eles sustentam a comunidade e a evangelização. Ofereçamos especialmente nossa vida e compromisso com a caminhada de nossa Igreja.

Aceita, ó Pai... n° 403

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Salmo 137 (138) que hoje cantamos diz: "Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios!... Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes..." Com o salmista louvemos nosso Deus através de nosso canto: *Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.186*

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Saudemo-nos com um gesto de paz.
Paz, paz de Cristo... n° 553

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, participamos desta celebração junto à Vossa Palavra santa. Fazei que o dom da Vossa caridade possa ser-

vir à nossa salvação. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

D. Deus Pai já nos cumula de bênçãos em nossas vidas. Hoje rezamos especialmente pelos motoristas, avós e agricultores e por suas necessidades. *(O dirigente convida para estender as mãos sobre eles).*

Abençoai, Senhor, o vosso povo, especialmente os Avós, Motoristas e Agricultores, que esperam a graça e a misericórdia. Concedei que eles alcancem por vossa generosidade tudo o que desejam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.
(se tiver água benta, pode aspergir as pessoas)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-vos Deus todo poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Todos: Amém!**

D. Ide em paz e o Senhor Vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

20. CANTO

Hino do Ano Santo da Misericórdia... ou O Evangelho nos ensina... n° 751

Leituras para a Semana

2ª 2Cor 4, 7-15 / Sl 125(126) / Mt 20, 20-28

3ª Eclo 44, 1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13, 16-17

4ª Jr 15, 10.16-21 / Sl 58(59) / Mt 13, 44-46

5ª Jr 18, 1-6 / Sl 145(146) / Mt 13, 47-23

6ª 1Jo 4, 7-16 / Sl 33(34) / Lc 10, 38-42

Sáb.: Jr 26, 11-16.24 / Sl 68(69) / Mt 14, 1-12

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br